

B 200

# VOZ

das

# CINCO VILAS

ÓRGÃO INTERPAROQUIAL

Redacção e Administração

Chão de Coucu — Telef. 191-Avelar



O «Credo do Povo de Deus» é uma solene profissão de Fé feita pelo Santo Padre Paulo VI. É a doutrina eterna de Cristo e da Sua Igreja. Todos somos convidados a afirmá-la na próxima Festa de Cristo-Rei.

## CENTELHA DE ESPERANÇA O Credo do Povo de Deus

**N**UVENS escuras se acastelam no vasto palco da nossa Sociedade, cenário de tão trágicas quanto graves peripécias da política internacional. Do mundo como que se ergue um grito de dor. Sangue, guerras, assassínios e materialismo — eis os diversos matizes da Sociedade Contemporânea.

Os noticiários das várias emissoras, os «telejornais» da Televisão e as inúmeras colunas dos nossos diários, são testemunhos clarividentes do agudo transe que corrói a comunidade contemporânea. Se não fossem os gigantes progressos alcançados nas últimas décadas nos domínios da técnica e nos mais variados ramos da ciência, bastaria o amplo écran político-social do nosso tempo para aterrorizar e semear pessimismo.

De facto, em cada dia cresce o poderio atómico dos imperialismos americano, soviético e chinês, quando «a paz não se reduz a uma ausência de guerra, fruto do equilíbrio sempre precário de forças, mas constrói-se dia a dia, na busca de uma ordem querida

por Deus, que traz consigo uma justiça mais perfeita entre os homens» (1).

O Vietname — qual mar de sangue — continua envolvido numa das mais atrozes guerras frias e fratricidas, imposta por potências estrangeiras, apostadas em dirimirem uma supremacia que reclamam para si. Aí, vítimas inocentes, verdadeiros mártires do nosso tempo, continuam no mo-

Artigo de Acílio da Silva Estanqueiro Rocha

mento a momento que corre, a jorrar catadupas de sangue sagrado ante a indiferença dos imperialismos em litígio.

O Médio-Oriente — onde a História da Civilização encontra os mais belos motivos e as cores mais ilustrativas de uma civilização de milénios — prendeu os olhares do mundo inteiro aquando da guerra dos seis dias, continuada ainda nas guerrilhas do dia a dia entre o mundo pan-arábico e os israelitas, estes últimos estimulados já pela gloriosa história

dos seus antepassados ou pela causa da sua sobrevivência, já arrastados pela bravura de ideal e heroicidade que a sua raça lhes legou.

É ainda a escravatura política imposta à Checoslováquia e restantes países satélites pela Rússia, que grassa também num dos colonialismos mais desenfreados, o continente africano que se entrelha ante violências e convulsões e o colosso asiático — a China — qual senhor feudal se ergue destemido, implantando medo e terror ao mundo inteiro.

Por seu turno a fome alastra pelo mundo: em três biliões e trezentos milhões de homens, cerca de dois biliões vivem num estado permanente de fome; de cada três homens, dois passam fome; de cada dez pessoas que morrem, sete morrem de fome.

O Segundo Concílio Vaticano, na Constituição «A Igreja no Mundo Contemporâneo» — acerca da qual nenhum cristão culto se poderá orgulhar de o ser, sem que tenha sido já enriquecido com a

(Continua na pág. 4)

Ao encerrar o ANO DA FÉ, em 30 de Junho, o Santo Padre fez uma solene profissão de Fé, e convidou todos os homens a uma adesão cada vez mais firme à verdadeira doutrina. Arquivamos algumas das solenes afirmações do Vigário de Cristo.

«... Para glória de Deus omnipotente e de Nosso Senhor Jesus Cristo, confiado no auxílio da Bem-aventurada Virgem Maria e dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, para bem e progresso espiritual da Igreja, em nome de todos os sagrados pastores e de todos os fiéis, pronunciamos agora esta profissão de Fé, em plena comunhão espiritual com todos vós, Irmãos e filhos caríssimos.

CREMOS

em um só Deus, Pai, Filho e Espírito Santo, criador das coisas visíveis como é este mundo onde decorre a nossa vida, e das coisas invisíveis, quais são os puros espíritos, também denominados anjos, o Criador, em cada homem, da alma espiritual e imortal.

...CREMOS em Nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus. Ele é o verbo eterno, nascido do Pai antes de todos os séculos, e consubstancial ao Pai; e por Ele todas as coisas foram feitas. E incarnou pelo Espírito Santo no seio de Maria Virgem e se fez homem; igual portanto ao Pai segundo a Divindade e inferior ao Pai segundo a humanidade, e Ele mesmo uno, não por uma impossível confusão de substância, mas pela unidade da de graça e de verdade. Anunciou e estabeleceu o Reino de Deus, e

fez-nos conhecer o Pai. Deu-nos um mandamento, que nos amássemos uns aos outros como Ele nos amou. Ensinou-nos o caminho das Bem-aventuranças evangélicas: pobreza em espírito, mansidão, dor suportada na paciência, sede de justiça, misericórdia, pureza de coração, vontade de paz, persegui-

(Continua na pág. 4)

### ESPERANÇA QUE RENASCE!



Neste Outono de folhas caídas lá vão de novo, em ambiente bulhoso, as nossas centenas de crianças para a escola primária, a continuar a aprender as letras.

Nas nossas igrejas e capelas anima-se, também, o ambiente, com os grupos de catequese, na aprendizagem e vivência da doutrina cristã.

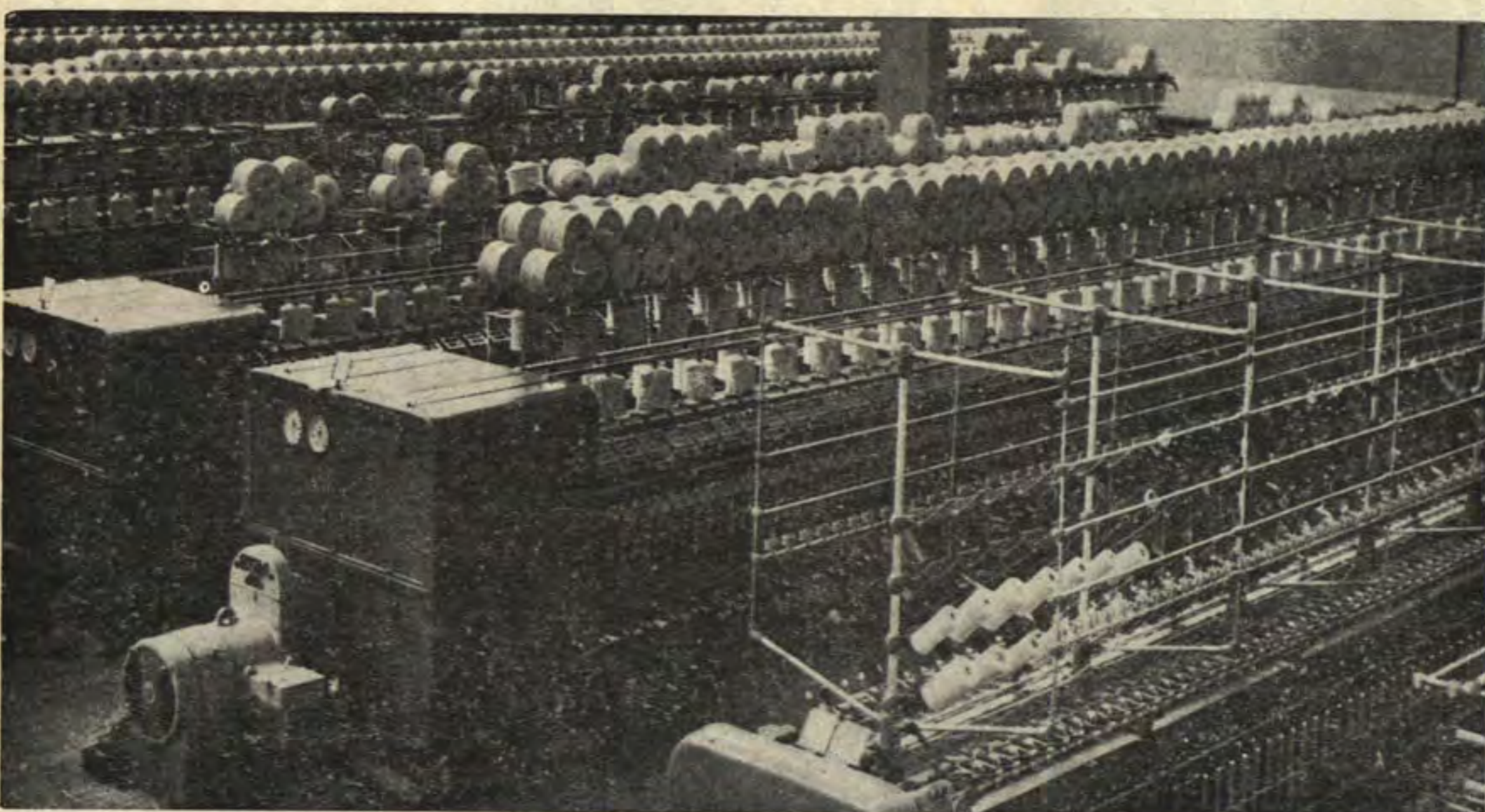
As crianças são uma esperança que renasce!

Elas devem merecer-nos muito respeito e a mais acrisolada dedicação. Nas crianças está o futuro!

Por isso mesmo que todos os responsáveis saibam ver com fé e sentir com amor o problema de todos os pequenos que agora renovam a vida das nossas escolas e igrejas.

Pais, catequistas, professores, vamos todos unidos, dar um sentido de vida mais alta às crianças das nossas terras!

## PELA HUMANIZAÇÃO E SANTIFICAÇÃO DO TRABALHO



- Ofereço-Te, Senhor, o esforço de todas as máquinas que não têm alma para se oferecer.
- Peça-Te que elas não esmaguem o homem com o seu poderio orgulhoso, mas o sirvam.
- Peça-Te que o homem, de pé, as domine com toda a sua alma livre.
- E que elas Te louvem assim pelo trabalho que fazem.
- Te glorifiquem.
- E tomem parte nesta missa solene do mundo que cada dia se celebra pelo labor humano.

Michel Quoist

### Novo Presidente do Conselho

Vive o País um clima de confiança no futuro.

Dado o agravamento do estado de saúde do sr. Prof. Dr. Oliveira Salazar, o sr. Presidente da República, após convocação do Conselho de Estado, nomeou para Chefe do Governo o sr. Prof. Dr. Marcello Caetano.

Figura do maior relevo e prestígio, aquém e além fronteiras, o novo Chefe do Governo é o homem lúcido e experiente em quem a Nação confia.

# A V E L A R

## Pelo Hospital

Continua a ser notável e digna dos maiores elogios a actividade desenvolvida pelos membros da Administração do Hospital de Nossa Senhora da Guia. No mês passado efectuaram-se com êxito várias operações de pequena cirurgia à garganta e aos olhos. Continuam a ser numerosas as parturientes de toda a região que ali recebem assistência.

Começaram já as obras da construção da cabine eléctrica que servirá o Hospital. Espera-se que por todo o mês seja instalado o aparelho de Raios X.

De Lourenço Marques chegaram esta lista subscrita por vários amigos que embora longe, não se esquecem das coisas da sua terra: Basílio Marques Simões, 3.000\$00; Dr. José Eduardo Lopes Nunes, 1.500\$00; D. Elvira Faria Eugénio, 1.500\$00; Arlindo Godinho de Sá, 250\$00; António da Silva, 200\$00; Mário do Nascimento Ferreira, 1.000\$00; Raúl Duarte Ferreira, 200\$00; Manuel Faria Nunes, 500\$00; António Félix de Sousa, 200\$00; Alberto Freire, 500\$00; Fernando Abreu Rosa, 200\$00; António Fernandes, 200\$; José Eduardo Nunes Simões, 200\$; José Serra Félix de Sousa, 200\$00; Armando Figueiredo Medeiros, 750\$00; José Nunes Faria, 200\$00; Américo Marques Rego, 150\$00.

A todos o nosso profundo reconhecimento.

## Pelo Colégio Infante de Sagres

Reabriu as suas portas no passado dia 7 para mais um ano de actividade escolar, o nosso Colégio Infante de Sagres. Passa de centena e meia o número de alunos que se abalançaram a mais esta aventura de um novo ano na sua vida de estudantes. Confiados no valor e competência do corpo docente chefiado pelo digno Director, Dr. Jorge Condorcet Pais Mamede, esperamos que este seja um ano de largo aproveitamento em todos os campos, como aliás vem sendo tradição ao longo destes sete anos da sua existência.

— Uma inovação este ano: vai funcionar pela primeira vez em edifício apropriado um Pensionato para alunos do sexo masculino, devidamente dirigido e assistido. Desejamos que mais esta iniciativa seja coroada de êxito.

## Festas de Nossa Senhora da Guia

Embora com relativo atraso, não queremos deixar de nos referir ao brilhantismo como decorreram as Festas. Talvez sujeitando-nos ao perigo de nos julgarmos exagerados, temos a impressão de que, em certos aspectos, se atingiu um nível nunca igualado: estamos a lembrar-nos por exemplo do efeito deslumbrante que oferecia a ornamentação e iluminação da Rua Nova. Repetimos o que dissemos no último número: as Festas de Avelar constituem ainda hoje um grande cartaz de propaganda do nome da nossa Terra em muitos quilómetros desta zona central do País. Estão portanto de parabéns todos os que trabalharam, com destaque para a Comissão organizadora: ofereceu muito e bom.

## Catequese

Vão começar no corrente mês as actividades catequísticas na nossa paróquia. Vamos começar com as matrículas e reunião dos

pais, chamando-lhes a atenção para o assunto que não diz respeito somente ao pároco e catequistas, mas também aos pais e a estes em primeiro lugar. Desde já se pede o seu interesse para este assunto que é um dos elementos importantes da preparação do futuro dos seus filhos. Confiados na ajuda de Deus e colaboração de todas as pessoas de boa vontade que estejam à altura de o fazer, vamos meter mãos à obra.

## Festa na Rapoula

No passado dia 6 houve festa na Rapoula em honra de S. Roque. Colaborou a Filarmónica de Avelar que como é normal se exibiu a contento de todos. Muita gente aproveitou esse dia para visitar os nossos amigos e vizinhos da Rapoula e participar no seu natural contentamento. Destacamos o arranjo das ruas que de uma ponta à outra estavam decoradas com verdura e muitos, mesmo muitos arcos. A Rapoula está por isso de parabéns e desejamos que quando voltar a haver festa, a rua principal esteja já devidamente pavimentada.

## Novos Cristãos

Receberam ultimamente o Sacramento do Baptismo:

— Paula Cristina da Silva Ramos Gonçalves, filha de António Diamantino Ramos Gonçalves e de Ana Maria da Silva Gonçalves, da Rua da Vila; foram padrinhos José Fernando da Silva Gonçalves e Maria Manuela Gonçalves Fortuna.

— José Américo Freitas Dias, filho de José Pereira Dias e de Lucinda de Jesus Freitas, da Rapoula; foram padrinhos Américo dos Santos e Maria da Conceição Duarte.

— Carlos Manuel da Rocha Rosa, filho de Fernando Santos Rosa e de Zamira da Conceição Rocha Rosa, da Rua da Rapoula; foram padrinhos Raúl Nunes Silveiro e Maria Manuela Fernandes dos Santos.

— José Carlos Freire dos Santos, filho de António Freire Portela dos Santos e de Maria Alice Freire, do Castelo; foram padrinhos Armando Gomes Fernandes e Maria da Anunciação Freire.

— Angelo Rodrigues Neto, filho de Albertino Rodrigues Neto e de Maria José Neto, da Tojeira.

A todos, pais e filhos, desejamos as maiores felicidades.

## Novos Lares

Realizaram o seu casamento junto do altar de Nossa Senhora da Guia:

— Carlos Manuel de São José, de Chão de Couce, com Maria Clotilde Santos, do Casalinho; foram testemunhas Albertino Henriques Lourenço e Abílio Jorge Curado Fernandes.

— Jaime Rosa Esteves, do Fundo da Rua, com Maria Helena Jorge Simões, da freguesia da Aguda; foram testemunhas Manuel Simões Júnior e Isilda da Conceição Rosa.

— Alfredo Arnaut Fernandes, da Rua das Flores, com Maria Fernanda Ferreira Nunes, de Figueiró dos Vinhos; foram testemunhas Francisco Veríssimo e Joaquim da Conceição Pinto.

— Amândio Delfim Fernandes Nunes, da Rua da Galharda, com Maria Palmira Godinho da Silva Mendes, do Terreiro; foram tes-

temunhas Raúl Simões da Silva e António Rosa Pais.

— António Antunes Elias, de Torres Novas, com Eva Pinheiro Vaz, do Fundo da Rua; foram testemunhas Domingos Vaz Pinheiro e Avelar Antunes Elias.

A todos estes casais desejamos as melhores venturas.

## Os que partiram...

Prestaram contas a Deus estes nossos irmãos e conterrâneos:

— José Américo Freitas Dias, de cinco meses de idade, filho de José Pereira Dias e de Lucinda de Jesus Freitas.

— Maria Filomena da Conceição Marques, de oito anos de idade, que faleceu ao fim de longa e penosa doença que a acompanhou desde que nasceu; era filha de Basílio Marques Simões e de Gracinda Nunes da Conceição.

— Maria Rosa Matias, de 88 anos, natural da freguesia de Aguda, viúva de Manuel Francisco e residia em casa de seu neto Valentim Ferreira Matias.

— António Antunes, de 72 anos, da Rua das Flores, casado com Ana Augusta Coimbra.

A todas estas famílias enlutadas apresentamos as nossas condolências e pedimos uma prece por alma dos falecidos.

# MAÇÃS DE D. MARIA

## Os festejos a S. Paulo e Senhor dos Aflitos

Realizaram-se nos dias 24 e 25 de Agosto p. p. os tradicionais festejos em honra de S. Paulo e Senhor dos Aflitos, que decorreram tal como se previa, brilhantismo e grandiosidade, nada a teve a afectar, foi sem dúvida a melhor de sempre, já não precisa de propaganda, ele é ela mesmo, uma das maiores da região, se não a maior...

A afluência de devotos e forasteiros, foi enorme. Parabéns à nova comissão que felizmente soube manter os pergaminhos herdados.

Contudo, não devemos esquecer a generosidade da antiga comissão que agora foi rendida. A ela se deve a grandeza e repercussão que as festas do Sr. dos Aflitos e São Paulo, atingiram, além fronteiras da freguesia.

Foram 15 anos de esforços, boa vontade, saber e sacrifícios até, mas sempre movidos de alegria de ver a sua festa a melhorar de ano para ano!

No sábado além das solenidades religiosas, disputou-se um desafio de futebol, entre as equipas do Lusitano Ginásio de Chão de Couce, com o Grupo Desportivo de Maças de D. Maria, para a disputa da Taça do Senhor dos Aflitos, coincidindo com a inauguração do Campo de Futebol, tendo antes do desafio, o estudante universitário e também jogador pela equipa de Maças, sr. Acílio Dias Godinho, lido a seguinte mensagem: — «Senhoras e Senhores, antes de se dar início ao desafio de futebol, entre os grupos desportivos de Chão de Couce e Maças de D. Maria, eu não posso deixar de lembrar a todos quantos me ouvem, o grande passo que se deu no que diz respeito à estrutura do campo de futebol. — E se as condições deste mesmo campo por ora ainda não satisfazem plenamente, isso é mais um motivo para que se continue lutando e melhorando a obra.

Eu acho que se todos os habitantes desta terra se apreçerem o

# A G U D A

## AGÚDA DO PASSADO

### PADRE HIGINO LOPES DO REGO

Nasceu na Quinta da Ribeira em 1867, filho do sr. Manuel Lopes do Rego e da sr.ª D. Josefa Maria Augusta, proprietários da mesma Quinta que pertence à freguesia de Aguda.

Conheci-o pároco do Avelar pelos anos de 1904 a 1908 passando depois a paroquiar a freguesia da sua naturalidade. Como pároco de qualquer das freguesias a sua residência era sempre na referida Quinta onde veio a falecer em 12 de Dezembro do ano de 1916. Era um padre muito exemplar e aos domingos, o seu pai assistia sempre à missa junto do altar-mor. Este sobreveio-lhe ainda bastantes anos. Recordo com saudade a sua sobrinha D. Almerinda que veio a casar com José Ribeiro dos Santos, grande proprietário em Fernando Pó, o qual era natural da Portela do Braz, subúrbios de

Cabaços. Faleceu nova, deixando alguns descendentes.

A seguir: P.º José Lopes da Rocha.

V. N. Poiars, 14-9-1968.

M. LEAL JÚNIOR

## Festa da Profissão de Fé

Realizou-se no último domingo de Setembro, na nossa igreja, a festa da Profissão de Fé das crianças, em idade própria, e com a preparação devida, e que é sempre tão cheia de beleza, de significado e de projecção na vida da Comunidade paroquial. Nela tomaram parte crianças de todos os lugares, mesmo dos mais afastados, as quais procuraram, tanto quanto possível, sentir e viver aquela hora, talvez decisiva para o seu futuro. A procissão adquiriu com a sua presença um especial encanto e beleza.

## Melhoramentos

Notámos com tristeza, que no Plano de Melhoramentos para o próximo ano, não venham incluídas as obras mais necessárias na nossa freguesia: o cemitério dos Moninhos, e o arranjo das estradas que ligam a sede aos lugares do Norte e do Nascente da paróquia.

Também continua a notar-se a grande falta da carreta funerária, o que obriga as populações dos diferentes lugares a sacrifícios enormes na condução dos seus mortos.

Estão-se realizando as vindimas com razoável produção.

rim e Cantarinhas de Abrunheira, este a expensas do sr. José Luís, do Casal Novo.

No domingo, temos a destacar a grandiosa procissão, em que as fogaças é sempre um espectáculo impressionante, em número de cerca de 400.

A noite exibiram-se os Ranchos Folclóricos de Paleão e Pombal, intercalando o programa com o seu vasto repertório a filarmónica de Avelar.

Terminaram os festejos em beleza, com um vistoso fogo de artifício.

Que a facho da rendição seja bem conduzido nos anos futuros.

Artur Simões de Sousa

## Desastre mortal

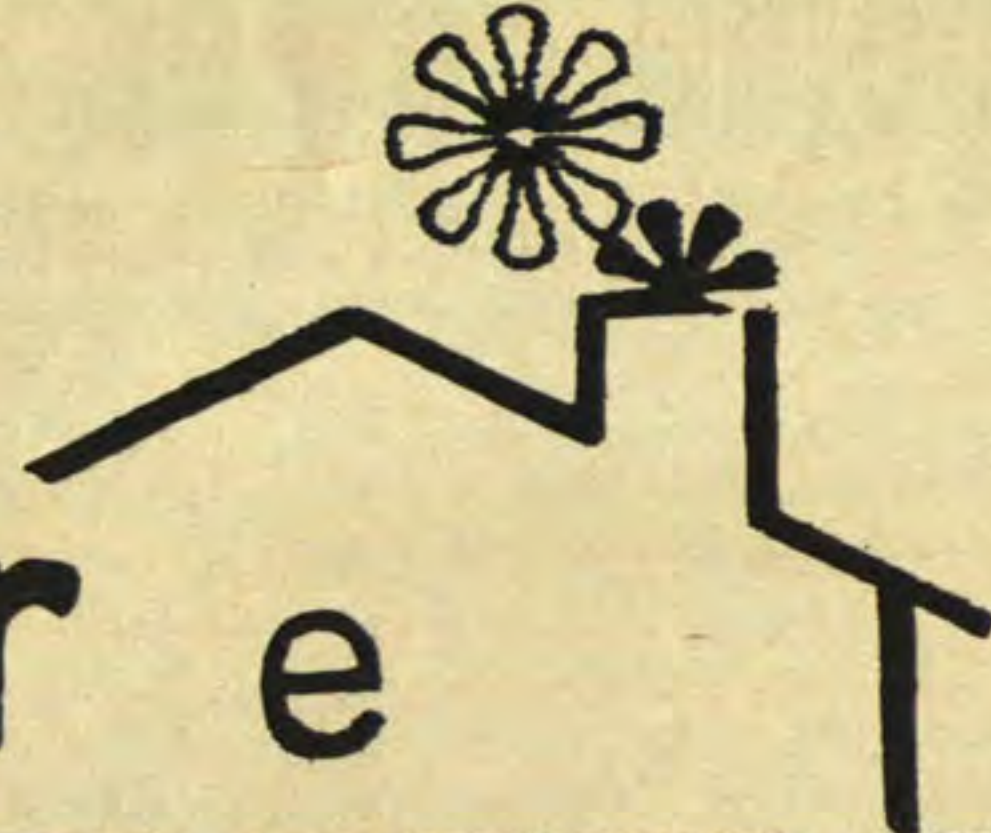
No passado dia 23 de Agosto o sr. José Rosa, casado, de 42 anos de idade, residente no lugar de Relvas de Maças, quando seguia na sua bicicleta para a exploração de gesso no lugar do Bairro, onde trabalhava, por seguir fora de mão foi embater violentamente no automóvel do sr. Albino Martins, residente na Serrada da Mata, que se dirigia a Maças de D. Maria, a fim de completar as ornamentações eléctricas para as festas do Senhor dos Aflitos.

Do embate resultou o sr. José Rosa ficar muito ferido, na cabeça, sendo conduzido em estado de coma à Casa de Saúde de Alvaizere, onde faleceu.

## Incêndio

No passado dia 6 deflagrou um incêndio nos pinhais das faldas da Serra da Aguda, próximo da Rascoia, que chegou a atingir graves proporções.

Foi dominado pelo povo e Corporações de Bombeiros de Ansião, Figueiró, Castanheira de Pera e Alvaizere.



# lar e FAMILIA

## O Papa disse «Não» ao Mundo em Expectativa

Durante longos meses o mundo inteiro aguardou com tremenda ansiedade, olhos postos em Roma, que a voz autorizada do Pastor Paulo VI se pronunciasse, respondendo claramente de molde a não deixar dúvidas, à pergunta formulada milhares de vezes, por crentes e não crentes: seria finalmente aceite como lícito o uso de contraceptivos, designadamente os recentes produtos anovuladores, de molde a impedir que uma gestação se processasse como resultado da união física dos esposos?

Depois de anos de estudos e consultas, e de ter ouvido, a opinião autorizada de sábios e investigadores, pessoas de reconhecida idoneidade, o Santo Padre orou e pediu a especial protecção do Espírito Santo.

Com serenidade e segurança, que dimanam da alta missão que o Senhor lhe destinou o Papa respondeu claramente, com a Encíclica «Humanae Vitae» a qual não mais deixa dúvidas de interpretação: Não, não é lícito aos que professam a religião cristã e queiram viver na lei do Senhor.

O nosso Pastor falou com toda a autoridade, e orou para que o Senhor ilumine as almas descrentes, a seguirem o verdadeiro caminho.

A lei de Deus é clara e quem a abraça, pelo baptismo, tem de renunciar a uma vida de prazeres efémeros, tem de lutar, de confiar, de aceitar com alegria os filhos que o Senhor lhe entregar.

Os pais católicos, os esposos que quiserem ser discípulos autênticos do Senhor, não tem mais o direito de vacilar.

O fim principal do casamento cristão é a realização plena do amor, numa dádiva contínua, numa entrega total, sem reservas nem cálculos egoístas, de corpos e almas, conscientes dos seus deveres e dos seus destinos.

Os filhos como consequência normal dum acto de puro amor, têm de ser desejados e aceitar como bênção, que há-de vir a perpetuar através da vida, esse elo espiritual que tem de unir os esposos.

Eles têm de ser olhados, mesmo quando a procela bate à porta, como um amanhã maravilhoso ao qual o Senhor nos chamou a colaborar..

Nunca serão fardos difíceis de arrastar, pelo nosso egoísmo, pela nossa ânsia de comodidade, de independência e falsa liberdade.

O Papa disse «não» e os esposos cristãos aceitaram serenamente a exortação da encíclica, certos dos inconvenientes de ordem moral, que o uso e abuso, de semelhantes drogas trazem às sociedades que os adoptam.

Ajudados pela esperança numa eternidade sem sombras, digamos ao Senhor que aceitamos as palavras do Papa, em defesa da vida, do amor e da liberdade.

TÁISS

## NO INÍCIO DE NOVO ANO CATEQUÍSTICO

### LOUVOR AOS CATEQUISTAS

A vossa palavra é luz  
E água de fonte que nasce,  
Como se fosse Jesus  
Que por vós nos ensinasse.

No Catecismo é que o Mundo  
Descobre o melhor destino.  
Não há livro mais profundo  
Do que esse, tão pequenino!

Benditos, pois, vossos lábios  
Que nos dizem coisas belas,  
Como não dizem os sábios,  
Por mais que falem as estrelas.

Por tudo, muito obrigado!  
E Deus mande, vida em fora,  
Que um Anjo de cada lado  
Vele por vós, hora a hora!

MOREIRA DAS NEVES

## Ordenação Sacerdotal de um engenheiro português

No dia 25 de Agosto recebeu a ordenação sacerdotal na Basílica Pontifícia de S. Miguel, em Madrid, o Eng. António José Miguel Faustino Falcão, natural da Ilha de Moçambique e de ascendência goesa. Nessa mesma ocasião receberam também o presbiterado cerca de vinte profissionais, procedentes de vários países da Europa e da América, e membros, como ele, do Opus Dei.

O Eng. Miguel Falcão tornou-se em Lisboa, no Instituto Superior Técnico, e exerceu durante algum tempo a sua profissão no Porto, onde celebrou a sua Missa Nova, no dia 29 de Agosto, na Igreja de S. José das Taipas. Depois de ter cursado estudos eclesiásticos em Roma, prepara actualmente o seu doutoramento em Direito Ca-

## RUMO AO LAR



No Santuário de Fátima contraíram o sacramento do Matrimónio os srs. Américo Jardim Fernandes, filho de António Jardim Fernandes e de Margarida de Jesus, de Lameiras, há anos radicado em Moçambique, e Maria Helena Mendes, filha de Manuel Mendes e de Maria Augusta Mendes, de Cabecinho.

Apadrinham o acto que foi presidido pelo Pároco de Chão de Couce, os srs. Anacleto Lopes Fernandes e Francisco Teixeira.

— Também no dia 13 de Julho na igreja de Nossa Senhora da Arrábida — Angola, contraíram Matrimónio a menina Maria Angelina dos Santos, natural de Salgueiral (Chão de Couce), filha de José dos Santos e de Adelaide Augusta de Lima, com José Francisco Pigarro, natural de Santa Cruz (Matosinhos).

As nossas felicitações.

— Na igreja de Cedofeita — Porto — contraíram Matrimónio a menina Hália Maria Marques Rodrigues, filha do sr. Adelino Rodrigues, da Fonte e da sr.ª Maria da Graça Marques Rodrigues, com o sr. Manuel do Nascimento Rodrigues. Apadrinharam por parte da noiva o sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo, antigo Mi-



nistro das Corporações, e por parte do noivo seus pais.

Presidiu o sr. Padre Acílio Dias Mendes, Capuchinho, contraíramo dos pais da noiva.

nónico na Universidade de Navarra.

Alguns pormenores da missa nova deste novo padre: foi seu padrinho o padre Angelino de Seabra Lopes, engenheiro químico; serviu de diácono o padre Augusto Saldanha, licenciado em Ciências Económicas e Financeiras e com o Curso Superior de Jornalismo; serviu de subdiácono o padre Nuno Romão, engenheiro de máquinas; e foi pregador o padre Hugo de Azevedo, também com um curso superior.

## Carolina Homem Cristo Directora da «EVA»

### conta a sua própria conversão ao cristianismo

(Continuação)

Deus começou a aparecer-me, a penetrar-me, mas separado de Jesus Cristo. Eu elevava já os meus olhos para Ele, a medo, mas não concebia a sua ligação com o Divino Filho feito Homem. Neste estado de espírito me mantive bastante tempo. Até que a intervenção dessa minha tia que se havia convertido, se bem que ela não soubesse esclarecer as minhas dúvidas e a sua acção junto de mim fosse mesmo, até certo ponto, contraproducente e limitada a um apostolado um tanto de sacristia, me levou para um campo novo: a oração. Começava a compreender; começava a admirar; mas faltava-me a fé.

— Reza, dizia-me ela. Reza. Pe-de a Deus que te esclareça.

— Mas se eu não sei o que faço, não sei rezar! Objectava-lhe.

— Se és sincera, Deus há-de ouvir-te mesmo assim. Reza, não desanimas.

Como tinha por esta minha tia uma imensa ternura e a via sofrer com a minha incompreensão, prometi-lhe que seguiria o seu conselho e comecei a dirigir a Deus as minhas preces, pedindo-lhe que me iluminasse, que se me revelasse, dando-me a fé que me faltava e procurava com fé.

Rezei sem convicção, mas de coração aberto, com inteiro desejo de conhecer a verdade.

Numa tarde em que o desespero trazido por uma grande amargura se apossava de mim, arrastando-me para o irreparável, pedi fervorosamente a Nossa Senhora de Fátima que me não deixasse sossobrar, que me desse alento e mitigasse o sofrimento que me alucinava, dando-me calma e coragem para suportar dignamente.

Estava mergulhada nestes pensamentos quando fui interrompida pela entrada brusca duma neta pequenina que saltou e se veio anichar no meu regaço. A pouco e pouco invadiu uma serenidade, uma paz íntima que há muito havia perdido. E a minha fé verdadeira começou a desabrochar.

Daí em diante rezei de outra maneira. Com fervor. Já associando Jesus Cristo a Deus, e começando a admitir a Igreja Católica com os seus ensinamentos e disciplina. A admitir vagamente, pois o que mais me custou a compreender e aceitar foi a origem divina da Igreja. Já acreditava em Deus como força criadora. Em Deus-Pai, em Cristo, filho de Deus, mas via a Igreja como obra dos homens, obra desnecessária e sectarista, inútil para nos conduzir até esse Deus que começava a despontar para mim.

Como tudo se esclarece com a vinda da Fé! Como a cegueira se dissipa e nos surge límpida como um cristal o que antes víamos embaciado e brumoso. Que diferença!...

Por esta altura pensei em baptizar-me e abraçar o catolicismo, além do mais para que a minha tia, já com 86 anos, não morresse sem essa consolação. Mas não me sentia, ainda, bastante segura das minhas possibilidades e receava não ter coragem para bem cumprir as obrigações que esse acto me impunha. Considerava impróprio de mim dar tal passo inconscientemente. E a casa de Deus, embora já O amasse, ainda não me atraía. Parecia-me que não tinha precisão dela

para elevar a minha alma, e quando fosse católica queria sê-lo totalmente.

Mantinha-me nesta indecisão quando a minha tia faleceu inesperadamente. Tinha-a visitado na véspera. Já estava informada da minha resolução de baptizar-me, e ardia em desejos de que o fizesse para ser minha madrinha. Nesse mesmo dia à despedida, dissera-me:

— Vê lá, filha, anda depressa, de contrário não chego a ser tua madrinha. Dá-me essa felicidade.

E quando me voltei, já à porta, para lhe acenar, num último adeus, repetiu-me:

— Vê lá!

Na manhã seguinte telefonava-me a triste notícia do seu passamento. Junto dela, morta, meditei. Não podia ser.

A vida não podia terminar assim. Tinha de haver uma continuação Senti-o nitidamente. E essa continuação só pode ser a vida eterna anunciada por Jesus. Para que morresse Ele na cruz?

Resolvi definitivamente converter-me ao catolicismo. E assim ainda meia cega, ignorante, mas cheia de desejos de progredir, entrei para a Igreja de Cristo onde dia-a-dia penetro mais profundamente e a minha fé se afirma com maior ardor.

Como tudo hoje é claro! Como jorra a luz de todos os lados no meu espírito com força sempre renovada, uma alegria e paz até agora desconhecidas!

Aqui têm a minha resposta franca, despretenciosa e firme. Como foi? Assim mesmo. Desejei-O sem O compreender. Pedi a Deus que se me manifestasse. E Ele deu-me a resposta suprema: a Fé. Para mim acabaram-se as dúvidas. Deus existe.

C. H. C.

## Teatro em Chão de Couce

Constituiu magnífica jornada de amizade e arte a que o grupo de crianças e jovens de Vila Verde (Figueira da Foz) proporcionou ao público de Chão de Couce no passado dia 15 de Setembro.

Com a Sede da Associação de Cultura, Recreio e Beneficência literalmente repleta (cerca de 500 pessoas) o programa anunciado decorreu com agrado cada vez mais acentuado da assistência.

Foi a comédia inicial, foram os recitativos, foi a apresentação do impagável trio de crianças (3-5-7 anos) filhinhos dos srs. Abreu e D. Odete, foi a extraordinária apresentação da gentil cantora de 13 anos em Marioneta e Fado Hilário a fazer confronto (sem ficar diminuída) com muitos da Rádio e TV, foi a exibição do maravilhoso dos dois acordeonistas e grupo de bailados de crianças e seu orfeão, e, finalmente, o drama bem expressivo e comovente «O Grande Dia». Foram 3 horas maravilhosas de arte e encantamento a que a presença das crianças deu uma nota de maior beleza e ternura.

Muito obrigado ao sr. P.º José Barata da Costa, alma de todo o serão e ao seu povo que em número de cerca de 200 pessoas aqui esteve presente. E com a nossa gratidão os nossos parabéns muito sinceros.

## VOZ DOS MILITARES NO ULTRAMAR



Aqui se publica a foto de dois valorosos militares da nossa região: os srs. Arlindo Franco, de Serrada da Mata e Domingos da Conceição Simões, de Fato (Aguda), num momento em que posavam para a «Voz das Cinco Vilas».

Daqui lhes mandamos as nossas saudações amigas.

★

Publicamos mais uma mensagem, esta em verso, de militares do Ultramar:

*Aqui Farim (Guiné), 20-8-68.*  
Por ser fácil de ler,  
Pensei em dar a saber,  
Qual a minha situação.  
Por intermédio do nosso jornal,  
As pessoas do meu local,  
A todas dessa região.

Ansião, meu concelho,  
Vila linda como um espelho.  
É essa a minha região.  
De todas é a melhor.  
Tendo por ela o amor  
Que trago no coração.

Em Chão de Couce eu nasci,  
E todo o tempo vivi  
Até vir para militar.  
Aos vinte anos de idade  
Dei um corte à mocidade.  
P'ra outra vida começar.

Principiei-a com prazer,  
A cumprir o meu dever,  
Onde fui colocado.  
Em Leiria assentei praça  
Mas o tempo assim se passa  
Até que fui mobilizado.

Penso sempre em minha mãe  
E em toda a família, também,  
Sendo dois amores, afinal.  
De quem dá a sua vida  
De cabeça bem erguida.  
P'ra defender Portugal.

Sem mais nada a dizer  
Termino o escrever  
Com uma palavra sincera  
Felicidades eu desejo  
A todo o povo que não vejo  
De Chão de Couce, minha terra!

Alberto Marques  
(Amieira)

## O CREDO DO POVO DE DEUS

(Continuado da pág. 1)

ção sofrida pela justiça. Sofreu sob Pôncio Pilatos; Cordeiro de Deus que leva sobre Si os pecados do Mundo, morreu por nós pregado na cruz, salvando-nos com o seu sangue redentor. Foi sepultado e pelo seu próprio poder, ressuscitou ao terceiro dia, elevando-nos com a sua ressurreição à participação da vida Divina, que é a graça. Subiu ao céu, de donde virá de novo para julgar os vivos e os mortos, cada um conforme os seus próprios méritos, e assim irão para a vida eterna os que responderem ao Amor e à misericórdia de Deus, e irão para o fogo inextinguível os que até ao fim opuserem a sua recusa.

E o seu Reino não terá fim.

**CREMOS**  
no Espírito Santo, Senhor e fonte de vida, que com o Pai e o Filho recebe a mesma adoração e a mesma Glória. Falou-nos por meio dos Profetas, foi-nos enviado por Cristo depois da sua Ressurreição e Ascensão ao Pai; ilumina, vivifica, protege e governa a Igreja, purifica os seus membros contanto que não se subtraíam à sua graça.

... **CREMOS**  
que Maria é a Mãe sempre virgem do Verbo Encarnado, nosso Deus e Salvador Jesus Cristo, e que, em Filho, foi resgatada da maneira mais sublime, preservada de toda a mancha de pecado original, e repleta do dom da graça mais do que todas as outras criaturas.

... **CREMOS**  
que em Adão todos pecaram; o que significa que, por causa da culpa original, cometida por ele, a natureza humana comum a todos os homens caiu num estado em que sofre as consequências daquela

culpa e que não é o estado em que os nossos primeiros pais viveram, constituídos em santidade e justiça e em que o homem não conheceria nem o mal nem a morte. na Igreja una, santa, católica e apostólica, edificada por Jesus Cristo sobre a pedra, que é Pedro. Ela é o Corpo Místico de Cristo, ao mesmo tempo sociedade visível, dotada de órgãos hierárquicos, e comunidade espiritual; ela é a Igreja terrestre, Povo de Deus em peregrinação na terra, e a Igreja comulada de bens celestes... O Senhor Jesus forma a sua Igreja mediante os sacramentos que emanam da sua plenitude. É por eles que a Igreja torna os seus membros participantes do mistério da morte e da Ressurreição de Cristo, na graça do Espírito Santo, que lhe dá vida e acção...

... **CREMOS**  
que as almas de todos aqueles que morrem na graça de Deus, quer as que devem ainda ser purificadas no Purgatório, quer as que são recebidas por Jesus no paraíso, no mesmo instante em que deixam o próprio corpo, como sucedeu com o Bom Ladrão, formam o Povo de Deus para além da morte, a qual será definitivamente vencida quando, no dia da Ressurreição, estas almas se reunirão aos próprios corpos.

... **CREMOS**  
na comunhão de todos os fiéis de Cristo: dos que ainda peregrinam sobre a terra, dos defuntos que cumprem a sua purificação, e dos bem-aventurados do céu, formando todos juntos uma só Igreja; cremos igualmente que nesta comunhão o amor misericordioso de Deus e dos seus santos ouve constantemente as suas orações, segundo a Palavra de Jesus: «Pedí e recebereis».

## VOZ DAS CINCO VILAS

PUBLICAÇÃO MENSAL  
Redacção e Administração  
CHÃO DE COUCE  
Telefone 191 (rede de Avelar)

Condições de Assinatura Anual:  
Continente ..... 20\$00  
Ultramar Português e Estran-  
geiro ..... 30\$00  
Por avião ..... 60\$00  
(Pagamento Adiantado)

### ATENÇÃO ASSINANTES

Aproximando-se o final do corrente ano pedimos a todos os assinantes, bons amigos, que ainda não liquidaram as importâncias das suas assinaturas o obséquio de o fazerem até ao fim do mês de Outubro.

Após aquela data ver-nos-emos forçados a cobrança pelo correio que bem quereríamos evitar e que nos traz grande incómodo e despesa.

O nosso apelo dirige-se de modo especial aos assinantes do nosso Ultramar e Estrangeiro.

### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

#### Assinantes benfeitores

Com 150\$00 — Acácio dos Reis — Luanda.

Com 120\$00 — Alfredo Duarte — São Paulo.

Com 100\$00 — Emídio dos Santos Ferreira—Santos; Francisco Faustino — Venezuela; Alberto da Silva — Brasil.

Com 75\$00 — Alberto da Silva — Lobito.

#### Outros assinantes

D. Maria Eugénia Costa Ferro Pereira — Carcavelos; João Faustino — Beira; D. Maria Emília André — Figueiró dos Vinhos; V.<sup>a</sup> de Manuel M. Morgado — Ramalha; José Baião — Arega; António Marques do Rego — Almofala; Adelino Rodrigues — Porto; Dr. Manuel de Jesus Menezes Falcão — Parede; Manuel do Nascimento Rodrigues — Porto; Américo Nunes — Beira; D. Maria Isaura Silva Nunes — Avelar; D. Maria do Carmo Rosa Rodrigues; D. Maria de Fátima Romão — Avelar; Emídio Godinho Mendes Lopes — Lisboa; Abílio dos Santos — Pontão; Fernando Coimbra — Almada; António Simões Neves — Luanda; José Fernandes — Ramalha; Henrique dos Santos — Ribeirinho; Júlio Rodrigues Pedro — Alvaiázere; João Marques Gomes — Póvoa de Santa Iria; José Gonçalves — Luanda; Abílio Gonçalves—Furadouro; Acácio dos Santos Fineza — Lisboa; Eng. Valentim Fernandes dos Santos — Lisboa; João Rosa Rodrigues — Pousaflores; José Rosa de Sousa — Chão de Couce; Elvira Medeiros — Casal de Baixo; Luís Marques — Galegas; Alfredo Rodrigues Gaspar — Lisboa; Serafim Simões Abreu — Angola; António Jorge da Silva — Gabão.

### Finanças

Avisa-se que durante todos os dias úteis do próximo mês de Outubro se encontram à cobrança, à boca do cofre, as seguintes contribuições e impostos:

Contribuição Industrial — Grupos A e B (liquidação complementar) de 1967;

Imposto Complementar — Secção A de 1967;

Imposto de Circulação, Camionagem e Compensação (4.º trimestre) de 1968.

## Centelha de Esperança

(Continuado da pág. 1)

leitura sempre aliciante e ávida deste precioso documento da Igreja do nosso tempo — escreve a propósito: «Enquanto se dilapidam riquezas imensas no constante fabrico de novas armas, torna-se impossível dar remédio suficiente a tantas misérias de que sofre o mundo actualmente; mais do que sanar verdadeira e plenamente as discórdias entre as nações, o que se consegue é contagiar com elas outras partes do mundo»; e mais adiante: ...«Isto exige, certamente, a criação de uma autoridade pública mundial, por todos reconhecida e com poder suficiente para que fiquem garantidos a todos a segurança, o cumprimento da justiça e o respeito dos direitos» (2).

Se, porventura, descermos o pano da tragédia internacional, o drama alastra-se a nível de relações individuais. Assim, Luther King, destemido arauto da não-violência, precursor duma era nova para a qual a Humanidade ainda, infelizmente, não despertou, foi vítima de mãos assassinas que vivem mergulhadas na lama da injustiça, da discriminação racial e do mal-fazer.

Ficou também bem gravado em nossas memórias, escrita em letras de saudade e valentia, o desaparecimento do senador americano Robert Kennedy. Fiel ao ideal político traçado por seu irmão presidente, vítima igualmente de um escumalha, bode-expiatório de diabólica conspiração, Bob Kennedy significava Desenvolvimento, Paz e promoção da Justiça. Intransigente perante os mais temidos «gangs» da criminologia e as mais poderosas associações de malfetores, infligiu-lhes ainda ministro da Justiça dos Estados Unidos, os mais rudes golpes de suas existências. Apóstolo do Progresso, da Paz e da Justiça, que o seu exemplo nos arraste e nos faça comungar da firmeza do seu ideal e da sua coragem na construção dum mundo melhor.

Tudo isto leva-nos a algumas reflexões às quais nenhum dos mortais que viva seriamente os problemas se poderá esquivar. Dominado por tremendos problemas de ordem social, marcado por um forte anseio de libertação, esmagado pela prepotência dos fortes e ambição dos poderosos, o verdadeiro drama do nosso século é a falta de amor. Só há uma tragédia no mundo: o crime do egoísmo.

No entanto, na IGREJA o am-

biente que se respira é mais sadio. A Igreja tornou-se um insigne exemplo para a Sociedade Mundial. Na Igreja há Ordem, Renovação, Liberdade, Paz, Amor. Ela processa actualmente em seu seio, qual «inesperada primavera» — na expressão feliz de João XXIII — uma das maiores revoluções de renovação, mas construída no Diálogo e na Verdade.

Para nós, que nos sentimos bem nesta atmosfera de Amor, Verdade e Liberdade, — que é a Igreja — resta-nos a esperança de que o mundo siga as suas directrizes que são caminhos de paz e progresso e se deixe arrastar pelo seu exemplo e assim teremos uma Sociedade onde se vive na Liberdade, na Paz, no Progresso e no Diálogo.

(1) Paulo VI, Encíclica *Populorum Progressio*, n.º 76.

(2) Concílio Vaticano II, Constituição *A Igreja no Mundo Contemporâneo*, n.ºs 81-82.

## Publicações recebidas

**A Cultura Portuguesa no Oriente.** — O sr. Dr. Vassanta Parobo Tambá é o Juiz de Direito da vizinha comarca de Figueiró dos Vinhos, missão que desempenha com a maior competência e apuro.

Natural do estado português da Índia, conhece com profundidade a sua História e vive e sente de perto os seus problemas.

A convite da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, proferiu no seu Salão Nobre uma notável conferência sobre a «Cultura Portuguesa no Oriente», que constituiu magnífica lição para todos os que a ela assistiram e para os que agora puderam ler, como nós, em publicação que aquela ilustre edilidade levou a efeito e que teve a gentileza de nos enviar.

Agradecemos o exemplar enviado e felicitamos o distinto Autor.

## Pequena história do Mundo

- ★ O pobre e o rico são os dois tipos do homem.
- ★ O soldado defende os dois.
- ★ O contribuinte paga para os três.
- ★ O trabalhador trabalha para os quatro.
- ★ O vadio come dos cinco.
- ★ O intrusão intruja os seis.
- ★ O advogado defende os sete.
- ★ O bêbado ri-se dos oito.
- ★ O confessor absolve os nove.
- ★ O médico mata os dez.
- ★ O cangalheiro enterra os onze.
- ★ O Estado herda o dinheiro dos doze.



## Franco Cabeleireiro

ARTE E BOM GOSTO  
ao Serviço da Beleza Feminina  
Telef. 101  
PONTÃO — AVELAR

## Maria da Ascensão Teixeira Rebelo

MÉDICA ESPECIALISTA  
DOENÇAS DAS CRIANÇAS  
CLÍNICA GERAL  
2.º Assistente da Faculdade de Medicina  
Consultas todos os dias úteis  
Consultório: Av. Sá da Bandeira, 110-1.º — Telef. 29921  
Residência — Telef. 21317  
COIMBRA

# O SINO de Chão de Couce

## OBRAS DO ADRO DA IGREJA

Terminaram as obras do Adro da igreja. Olha-se agora e quase se não dá por nada a não ser um aspecto de maior limpeza e beleza no recinto. O benefício foi excelente e a igreja e todos nós beneficiámos.

Como a hora é de todos vamos, como em família, dar contas.

**DESPESA:** 1. — 4.310 metros quadrados de nova calçada (e alguma renovada) — 82.435\$00; 2. — Transporte em remoção de terras — 4.030\$00; 3. — Arranjo de muros — 1.555\$90: — Total — 88.020\$90.

**RECEITA:** Transporte do jornal de Setembro — 37.940\$. Recebido mais: Américo Mendes — África do Sul — 400\$00; Alberto Fernandes — África do Sul — 400\$00; Um Cristão — Angola — 40\$00; Mário Mendes — África do Sul — 400\$; Albano Marques — Venezuela — 1.000\$00; Acácio dos Santos Fineza — Lisboa — 50\$00; Arlindo Franco — Lourenço Marques — 200\$00; D. Maria Helena Cardoso — Lisboa — 20\$00; Francisco Faustino — Venezuela — 500\$00; António Rodrigues Serralha — Beira — 500\$00; Dr. Alberto Teixeira Forte — Figueiró dos Vinhos — 200\$00; Américo Jardim Fernandes — Tete (mais) — 200\$00; Anónimo — 500\$00; Francisco Freire Neno — Paço d'Arcos — 150\$00; António dos Santos — Venezuela — 1.000\$00; Produto líquido da récita com a participação dum grupo de Vila Verde (Figueira da Foz) — 2.023\$00. Ofertas entregues espontaneamente por paroquianos residentes na freguesia cujas importâncias foram afixadas na igreja e que por falta de espaço não podemos publicar: 3.180\$00. Total recebido — 48.503\$.

A todos o nosso vivo agradecimento. Entretanto continuamos a aguardar a resposta amiga de muitos amigos de perto e de longe.

## NOVOS CRISTÃOS

Tornaram-se cristãos pelo sacramento do Baptismo:

— Alberto Manuel de Almeida Gouveia, filho de Leonídio Neves Gouveia e de Alice de Almeida Filipe, de Serrada da Mata. Padrinhos: Abílio Gouveia e Alice Rodrigues Neves.

— Ilda Maria Freire Fernandes, filha de Manuel Fernandes e de Clotilde Freire Rosa, de Lameirão. Padrinhos: José Rodrigues e Maria Augusta Fernandes.

— Fernanda Paula Mendes Ferreira, filha de Fernando Mendes Ferreira e de Maria Luísa Ferreira, de Eiras. Padrinhos: António Acácio Pifaro e Maria Helena Ferreira.

— Fernando Rodrigues Serra, filho de Albino Francisco Serra e de Palmira Marques Rodrigues, de Lagoa. Padrinhos: Adelino Francisco e Maria Rosa da Conceição Francisco.

— Isabel Maria Mendes Rodrigues, filha de Alberto Rodrigues e Maria Lucília Mendes, de Ladeira. Padrinhos: António José Dovens e Lúcia Rodrigues.

— Dina Margarida Lopes Teixeira, filha de Emídio Teixeira e de Maria Alice Lopes, de Oeiras. Padrinhos: Arménio Freire Lopes e Cesaltina Nunes Gabirro.

— João Luís Freire Lopes, filho de Emídio Lopes Dias e de Maria Alzira Freire Lopes, de Relvas. Padrinhos: João Soares Fernandes e D. Antónia Alves Sanches Fernandes.

— João Paulo Fernandes Mendes, filho de Fernando Mendes e de Maria Carmen Fernandes, de Ramalha. Padrinhos: Alberto Caetano de Oliveira e Natália de Jesus Curado.

— Luís Alberto Silveira de Araújo, filho de António Ferreira de Araújo e de Benilde Conceição Silveira, da Lomba. Padrinhos:

Arménio Baptista Freire e Maria Graciete Neves da Costa.

— Paulo Jorge Marques Simões Santo, filho de Américo Simões Santo e de Deolinda Fernanda Marques, de Pontão. Padrinhos: Eng. Valentim Fernandes dos Santos e D. Almerinda Fernandes dos Santos Lopes.

Desejamos-lhes as maiores bênçãos de Deus.

## NOVOS LARES

Constituíram o seu lar cristão na nossa igreja:

— Américo Alves, filho de António Alves e de Ludovina da Conceição, de Vendas de Maria (Maças de D. Maria), e Maria Fernanda Ferreira, filha de Augusto Ferreira e de Leonilde da Luz, de Portelanos. Padrinhos: Diamantino dos Santos Almeida e António Silveira Barroso.

— Fernando Rodrigues, filho de José Rodrigues e de Maria do Carmo, de Cabecinho, e Leonilde de Jesus Silva, filha de José Rodrigues da Silva e de Maria de Jesus, do Cabecinho. Padrinhos: António dos Santos e Joaquim Freire Neno. Presidiu o irmão do noivo sr. Padre Alfredo Amado Rodrigues.

— Albino das Neves Lopes, filho de Júlio José Lopes e de Ana Ferreira das Neves, de Carvalhos (Gaia) e Maria Eduarda Rodrigues de Sousa, filha de Adelino Félix de Sousa e de Clementina de Jesus Rodrigues, de Serrada da Mata. Padrinhos: Alberto Martins de Carvalho e Francisco Lopes Neno.

— Américo Francisco Ferreira, filho de José Francisco e de Maria Flor Ferreira, de Ferreira do Zêzere, e Maria Brígida Calé, filha de João Ferreira Barbosa e de Emília Rosa Calé, de Ponte do Freixo. Padrinhos: Arménio

Marques Ferreira e José Henriques de Sousa.

As nossas felicitações.

## FALECIMENTOS

Faleceram na nossa freguesia: — Na Valadinha, Manuel Mendes, solteiro, de 78 anos.

— Na Serra do Mouro, Albino Gaspar, casado com Hermínia Gaspar, de 74 anos de idade.

Dai-lhes, Senhor, o eterno repouso.

Os nossos pêsames às famílias.

## FESTAS

Em 18 de Agosto realizou-se em Chão de Couce a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, que decorreu com as cerimónias habituais.

De tarde teve especial relevo o leilão de fogaças.

— Em 15 de Setembro foi a festa do Santíssimo Sacramento com Profissão de Fé das Crianças. Nesta última cerimónia participaram 42 crianças. No domingo anterior houve uma reunião de pais no Salão Paroquial.

— Em 6 de Outubro na capela da Ameixeira teve lugar a festa de Nossa Senhora do Rosário que decorreu com grande brilhantismo. Foi promovida pelo sr. Alfredo Duarte, industrial no Brasil.

A Associação de Cultura, Recreio e Beneficência promoveu a sua festa de aniversário, com um vasto programa, nos dias 28 e 29 de Setembro.

## INCÊNDIO

No passado dia 7 de Setembro deflagrou um incêndio em grande quantidade de desperdícios de algodão, junto à Fábrica de Pastas de Algodão, pertencente ao sr. Albertino Caetano da Silva, no

sítio do Bairro Industrial — Chão de Couce.

O incêndio foi bastante trabalhoso e no final dos trabalhos de extinção o proprietário da Fábrica mostrou-se grato pelos serviços e pela prontidão com que os Bombeiros de Ansião compareceram no local.

No combate foram utilizadas duas agulhetas de nevoeiro e os serviços foram orientados pelo 2.º Comandante João Monteiro.

## NOTÍCIAS PESSOAIS

Na Beira (Mçambique) faleceu, vítima de doença que não perdoa, o sr. Francisco dos Santos, de Chão de Couce, casado com a sr.ª Almerinda Morgado. A sua morte foi muito sentida, pois o finado era dotado dos melhores sentimentos e gozava da maior simpatia entre nós.

Os nossos pêsames à família enlutada.

— Em gozo de férias estiveram na nossa terra entre outros conterrâneos os srs. Conselheiro Dr. António Furtado dos Santos, Conselheiro Dr. Alberto Alves Pinto, Tenente Coronel José Manuel Faria Blanc, Juiz Dr. Manuel Menezes Falcão.

— Alguns jovens da paróquia tomaram parte num Campo de Férias da Juventude Católica realizado em Buarcos.

— Para o Seminário dos Padres Capuchinhos de Gondomar partiu, a fim de iniciar os seus estudos, o menino Mário Simões da Cruz, do Casal de Baixo.

— Para a Rodésia para junto de seu marido, sr. Alberto Ventura, partiu a sr.ª Maria do Carmo Mendes, das Relvas. Também para a Venezuela saíram a sr.ª Ilda Mendes Rosa, das Relvas, e o novo casal srs. Arménio Alves e Maria Fernanda Ferreira.

Para assistir ao casamento destes últimos tivemos o prazer de ver entre nós e abraçar, o sr. Emídio dos Santos Ferreira, residente no Brasil.

— Ao Brasil regressaram o sr. Joaquim Gaspar, de Portelamos, e sua esposa sr.ª Carmelinda dos Santos.

— A prestar provas do 1.º Ano de Direito encontra-se em Coimbra o sr. Emídio Lopes Godinho

de Matos, vindo de Lourenço Marques.

## A IGREJA PRECISA...

...duma carpete de 4x3,5 metros para o altar principal.

Não haverá entre os conterrâneos, de perto e de longe, alguém que se disponha a essa benemerência?

## DESPORTOS

(Continuado da pág. 6)

to equilíbrio de forças, tendo o jogo sido disputado taco a taco, como costuma dizer-se em linguagem desportiva, e neste período a nossa equipa fez quatro golos contra um do adversário.

No segundo tempo houve um domínio constante da nossa equipa, o jogo foi quase todo disputado no meio campo contrário, pois o nosso guarda-redes apenas teve a bola por duas vezes durante todo este período, e a avançada não logrou sequer uma vez ultrapassar com êxito a barreira defensiva de Maças. Logo na jogada de saída, Zé Mário fez o primeiro golo; aos 17 minutos, António Moraes empatou numa jogada que deixou bastantes dúvidas quanto à sua posição no terreno. Aos 24 minutos Acácio rematou da intermédria pelo ar e o guarda-redes com a ponta dos dedos introduziu-a na própria baliza. Aos 40 minutos, numa bela jogada de combinação entre Zé Mário e Pedro, este último fez o terceiro golo; quase sobre a hora para terminar a primeira parte, Craiveiro II depois de fintar todos os adversários que lhe surgiram pela frente, encerrou a contagem do marcador deste primeiro tempo e que havia de ser o resultado final.

Na segunda parte Ferreira, Luís e Lopes entraram respectivamente para os lugares de Zé Tó, Armando e Zé Mário.

Seguiu-se a terceira parte, esta disputada no Salão Paroquial, onde foi servido um lanche e bolos gentilmente confeccionados por algumas meninas, onde falou o sr. Professor, o nosso Pároco, Padre Adriano, e o Rev. Pároco de Maças de D. Maria.

Defenda a sua saúde bebendo

# CRUZEIRO

— Sumos naturais de laranja e ananás e a inconfundível limonada gasosa «Cruzeirina»

Fabricados pela

## Sociedade de Água de Luso

Agente exclusivo nesta região:

### José Simões Mendes

Telef. 69 — Carvalhal de Pussos — ALVAIÁZERE

# DESPORTOS



## Secção de EMÍDIO MEDEIROS

Maças de D. Maria ..... 1 António Morais. Suplentes: Eduardo, Américo e Carvalho.  
Chão de Couce ..... 4

Inaugurou-se no passado dia 24 de Agosto o campo de futebol da vila de Maças de D. Maria, tendo a equipa de Chão de Couce de frente a jovem turma local.

As equipas apresentaram as seguintes formações:

**Maças de D. Maria:** Helder; Ferreira, Hurbano, Sousa e Pinto; Moura e Martins; Acílio, Antunes, Mendes e Simões. Suplentes: Morgadinho e Antunes.

**Chão de Couce:** Armando; Rui, Jacinto, Zeca e Acácio; Paulino e Marques; Pedro, Zé Mário, Craveiro II e Lopes. Suplentes: Luís Zé Tó e Fernando.

O campo inaugurado, diga-se em abono da verdade, não apresentava um piso que convidasse a um futebol técnico e bem jogado, e as dimensões eram propícias a um futebol mais em força do que em jeito e, aliás, foi isto que se verificou ao longo de quase todo o encontro, onde as jogadas de boa execução foram raras. A marcha do marcador ao longo do encontro foi a seguinte: Aos 9 minutos, Craveiro II meteu a bola em Lopes que correu com ela e a à entrada da área rematou cruzado, fazendo o primeiro golo; aos 36 minutos, Pedro captou uma bola na cabeceira, driblou um adversário e fez um passe de bandeja para Zé Mário que sem problemas fez o golo; iam decorridos 40 minutos quando na marcação de um livre por Mendes, fora da área, a equipa de Maças fez o seu único golo.

Na segunda parte Fernando substituiu Paulino pela nossa equipa e na de Maças, Morgadinho e Antunes entraram para os lugares de Simões e Hurbano respectivamente. Aos 14 minutos Zé Tó substituiu Marques por este se encontrar lesionado. A primeira meia hora da segunda parte foi disputada com maior velocidade e sem dúvida assistiu-se ao melhor período de jogo do desafio. Aos 16 minutos, numa bola atirada por Pedro da extrema para a intermediária, apareceu Craveiro II em corrida que rematou forte e bem colocado elevando o marcador; aos 22 minutos, Pedro encerrou a contagem com o pé esquerdo.

O encontro foi dirigido por Henrique Ferrão, auxiliado por Mónico Ramos e Opílio dos Santos, equipa da Comissão D. de Coimbra e que realizaram um excelente trabalho.

No Salão Paroquial de Maças de D. Maria foi depois oferecido um magnífico lanche que proporcionou a todos óptimo convívio e em que foram feitas amáveis saudações.

Chão de Couce ..... 4  
Maças de D. Maria ..... 1

**Chão de Couce:** Armando; Zé Tó, Jacinto, Zeca e Acácio; Craveiro I e Marques; Pedro, Zé Mário, Craveiro II e Fernando. Suplentes: Luís, Ferreira e Lopes.

**Maças de D. Maria:** Moura; Carlos, Lourenço, Luís Artur e Helder; Manuel Morais e Martins; Acílio, Morais, Simões e

Disputou-se no dia 22 de Setembro no campo de futebol de Chão de Couce o segundo desafio entre estas duas equipas em retribuição da nossa visita a Maças quando da inauguração do seu campo. Este desafio teve dois períodos distintos, que coincidiram com as duas meias partes do encontro. Na primeira parte houve um cer-

(Continua na pág. 5)

## TAÇA «Senhor dos Aflitos» num comentário do «Diário Popular»

O sr. Dr. Luís de Oliveira Guimarães, escritor, crítico literário, jornalista e Director da Sociedade Compositores e Actores Teatrais, é um homem ilustre da sociedade lisboeta que bem conhece a nossa região, pois é natural da vizinha vila do Espinhal.

Na sua habitual e apreciada crónica «Arco-Íris», do «Diário Popular», de 12 de Setembro, mete-se connosco com graça... sem ofender!

Aqui transcrevemos o seu espirituoso reparo:

«No último número do jornal A Voz das Cinco Vilas, de Chão de Couce, encontramos a notícia da inauguração de um campo de jogos na vila de Maças de D. Maria com um desafio de foot-ball entre as equipas de Maças e de Chão de Couce. Tudo isto nada mais natural. O que nos causou estranheza foi que à taça a conceder à equipa vencedora tenha sido dada, segundo vemos na Voz das Cinco Vilas, esta designação: «Taça Senhor dos Aflitos». Salvo o devido respeito não nos parece certo. Que se entregue a «Taça Senhor dos Aflitos» aos jogadores vencidos nada mais lógico, agora aos vencedores nada mais paradoxal! Ou estaremos enganados?»

## Sporting Clube Avelarense - Ouvindo o sr. Alfredo Dias Coelho

O nome de Alfredo Dias Coelho é sobejamente conhecido de todos os avelarense e povoações circunvizinhas pelo seu enorme espírito de iniciativa, não se poupando a esforços e sacrifícios para derrubar as barreiras que se lhe deparam, no sentido de engrandecer a sua terra e a sua região.

A ele se fica a dever em grande parte, além de mais, a construção de um majestoso Colégio e de um moderníssimo Hospital na vila de Avelar.

Recentemente pensou-se em formar um grupo desportivo, e lá estava ele a tomar a iniciativa. Foi nesse sentido que o procurámos, para que em resumo nos historiasse o que se tem passado com o Sporting Clube do Avelar até este momento.

Começámos por perguntar como tinha surgido a ideia. A esse respeito disse-nos:

— Aproveitámos, visto não haver uma colectividade organizada no Avelar, as facilidades que nos foram dadas pelo Sporting Clube de Portugal na pessoa do seu ilustre presidente, nosso conterrâneo, Dr. Brás Medeiros para a criação de um filial daquele clube na nossa vila que foi bem aceite por todos.

— Pensa que há possibilidades de constituir um bom grupo de futebol, que ultrapasse as barreiras de grupo regional?

— Penso que sim, e é nosso propósito entrar em competições da Associação Distrital, não o fazendo este ano em virtude da demora dos estatutos oficiais do clube por motivo de férias. O outro problema premente do clube é o seu campo de jogos.

— Como se encontram as obras e o que pensam fazer nele?

— Pensamos apetrechá-lo com as condições mínimas oficiais para a prática do futebol, vedá-



lo, e construir cabines, estando já o projecto em mãos para uma execução dentro do mais curto espaço de tempo possível. Além disso o clube já dispõe de sede própria.

— Quais as iniciativas futuras do Sporting Clube do Avelar?

— Além das actividades inerentes ao futebol, pensamos em manter outras modalidades desportivas e culturais e para isso estamos já a tratar da secção de campismo.

— Para findar gostávamos que nos dissesse como encara o S.C.A. as suas relações com os outros clubes da região?

— Acho que o clube ao pensar sair do plano regional, não deixará de manter contacto com os grupos circunvizinhos, e será mesmo uma das ideias dominantes do grupo, pois o desporto é um bom meio de aproximação entre as terras, unindo a sua juventude em franca e sã camaradagem.

Assim terminámos esta breve conversa acerca de um grupo em formação, mas que num futuro muito próximo promete grandes cometimentos desportivos.

E.

## Voz das Cinco Vilas

Pelo Progresso Espiritual e Social da Região

### NOTA DO MÊS

#### CONTRASTES...

Olho a revista «Flama» do passado dia 13 de Fevereiro e leio na capa, em grandes letras: «Biafra: a fome mata aos milhares», e «Milionários de todo o Mundo nas festas de Colares e Alcoitão».

Nas páginas interiores grandes reportagens sobre estas duas realidades de todos nós já sobejamente conhecidas. Num lado dezenas de milhares de crianças e adultos mortos vítimas da fome, consequência da maldade, do ódio, da insensibilidade; do outro, neste JARDIM À BEIRA MAR PLANTADO, cerca de 2 milhares de pessoas da alta burguesia europeia e americana a banquetear e a divertir-se, em ambiente de luxo afrontoso, esbanjando muitos milhares de contos.

Contraste... triste contraste numa época em que cada vez mais se impõem o equilíbrio social, a caridade e a justiça, a consciência da função social da riqueza.

Nada justifica o esbanjamento perdulário da riqueza quando pobres ao lado morrem de fome. O excedente do rico deve ser administrado tendo em conta o bem comum. O Concílio Vaticano II, na Constituição a «Igreja no Mundo Contemporâneo», afirma nomeadamente: «Deve ter-se em conta o destino universal dos bens, visto que o homem ao usá-los, não deve jamais considerar as coisas que legitimamente possui como exclusivamente suas, mas também comuns, neste sentido: que possam ser úteis não só a si mas também aos outros». «Como são tantos os que sofrem de fome no mundo o Sagrado Concílio exorta a todos, particulares e autoridades, a que, recordando-se daquela frase dos Padres: ALIMENTA O QUE MORRE DE FOME PORQUE SE O NÃO ALIMENTASTE MATÁSTE-O, segundo as possibilidades de cada um, repartam e ofereçam os seus bens, procurando, antes de mais, aos indivíduos e aos povos os meios que lhes permitam ajudar-se a si mesmas e a desenvolver-se» (69).

Considerando estes princípios e perante os gritos de dor de tantos, perante as lágrimas que se derramam no mundo, as festas dos srs. Schumberger e Patiño não são apenas excentricidades de milionários mas um escárnio e um escândalo que ferem a consciência da Humanidade.

Contrastes dum mundo bem arredio dos princípios de Cristo.

A. S. S.

OUTUBRO DE 1968



### Galeria infantil

E lá de longe, da África longínqua, esta imagem.

Em Nampula, na Sé Catedral, o menino Américo Marques dos Santos, filho dos srs. Francisco S. Santo e Albertina Marques, recebeu a sagrada comunhão das mãos do Bispo D. Manuel Vieira Pinto, no dia da sua Profissão de Fé.

Parabéns e votos das melhores bênçãos de Deus.

## Dr. Vítor Faveiro e Esposa tiveram um acidente de viação

No passado dia 1 de Setembro sofreram um gravíssimo acidente de viação os srs. Dr. Vítor Faveiro, Director Geral das Contribuições e Impostos, natural de Ansião, e sua Esposa D. Clarisse Faveiro.

O acidente sucedeu próximo de Monte Redondo (Leiria) quando regressavam da Figueira da Foz e foi causado por imprudência do condutor de uma furgoneta, sr. Ernesto Ferreira Dias, residente em Verde Milho — Aveiro, que perdeu no acidente que provocou, ao tentar uma ultrapassagem inteiramente impossível.

Dos ferimentos sofridos pelo

sr. Dr. Faveiro e Esposa, foram tratados no Hospital de Leiria, onde passaram a noite internados. No dia seguinte, recolheram à sua residência em Lisboa, onde têm estado retidos no leito, com assistência médica diária e com grande sofrimento.

De todo o País têm chegado à sua residência, telefonemas, cartas, telegramas e visitas pessoais, numa grande demonstração de amizade e interesse pela evolução das melhoras, que têm sido demasiado lentas.

Desejamos ao sr. Dr. Vítor Faveiro e Esposa rápido restabelecimento.

VAI INICIAR-SE NOVO ANO DE CATEQUESE. PAIS CRISTÃOS, COLABORAI COM A IGREJA NA FORMAÇÃO CRISTÃ DAS CRIANÇAS!